

OS CONQUISTADORES OLÍMPICOS

Rebeca Andrade, Caio Bonfim, Gabriel Medina, Beatriz Souza, Hugo Calderano... Atletas se destacam em Paris com campanhas (e medalhas) inéditas para o Brasil • Pág. 13

ENTREVISTA

Itamar Vieira Jr., de *Torto Arado*, lança livro infantil • Pág. 12

FOME NO BRASIL

País reduz taxa de insegurança alimentar • Pág. 3

TIGRINHO NÃO É BRINCADEIRA

Os perigos dos jogos de apostas on-line • Pág. 15

Caio Bonfim, Rebeca Andrade, Beatriz Souza, Hugo Calderano e Gabriel Medina em ação na Olimpíada de Paris 2024

JOCA

Edição Nº 227

5/8/2024 A 19/8/2024

FORMANDO E INFORMANDO NOVOS LEITORES

EDITORA MAGIA DE LER

Mande sugestões para joca@magiadeler.com.br | Confira nosso portal www.jornaljoca.com.br





BRASIL APRESENTA BAIXO DESEMPENHO NOS ODS DA ONU

pela primeira vez desde 2017, o Brasil apresentou à Organização das Nações Unidas (ONU) um balanço oficial sobre o andamento dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** no país. O documento foi exibido durante o Fórum Político de Alto Nível Sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF, na sigla em inglês), entre os dias 8 e 18 de julho, na sede da ONU em Nova York, nos Estados Unidos.

Segundo o relatório, o Brasil alcançou efetivamente, entre 2016 e 2022 (período com estatísticas já disponíveis), apenas 8,3% das metas estipuladas; outras 20,7% evoluíram positivamente. No entanto, 15,4% não tiveram nenhum progresso e 13,6% acabaram retrocedendo — ou seja, ficaram ainda mais distantes de uma resolução. O documento aponta ainda que 42% não foram adequadamente avaliadas pela falta de dados coletados.

“A pandemia de covid-19 teve um impacto substancial, prejudicando o avanço em 37 das 169 metas. Esse evento demonstrou a vulnerabilidade das estratégias de desenvolvimento diante de crises globais”, explica o balanço.

Em junho, o secretário-geral da ONU, António Guterres, alertou os Estados-membros signatários de que, até o momento, apenas 17% de todas as metas globais para o cumprimento dos ODS haviam sido alcançadas. “Quase metade [das metas] apresenta progresso mínimo ou moderado e mais de um terço está estagnado ou regredindo”, destaca a ONU em nota. Guterres defende que, nos próximos seis anos, será primordial que as nações promovam mais iniciativas e investimentos do que têm sido feitos até aqui.

FONTES: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, ONU, IBGE, PNUD E AGÊNCIA BRASIL.

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Em 2015, representantes de 193 Estados-membros, incluindo o Brasil, reuniram-se na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, nos EUA, e assinaram um acordo se comprometendo a trabalhar, até 2030, para atingir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que pretendem tornar o mundo um lugar melhor. Cada objetivo corresponde a um conjunto de metas necessárias para que seja alcançado. São eles:

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

Accesse o relatório brasileiro completo pelo QR code.



NOVO PATRIMÔNIO NATURAL DA HUMANIDADE



A ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas Para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) declarou o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses patrimônio natural da humanidade, no dia 26 de julho. Após uma série de avaliações, essa classificação é concedida a locais que têm um valor universal excepcional, destacando-se no mundo pela beleza natural.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses está localizado no litoral oriental do Maranhão e abrange três municípios: Barreirinhas, Santo Amaro e Primeira Cruz. Ele é chamado assim porque, vista de cima, a combinação da areia com a água parece compor um grande lençol amassado.

O lugar tem uma área de 155 mil hectares (pouco maior do que a cidade de São Paulo) e é visitado por milhares de turistas, que buscam ver de perto as dunas de areia branca e os lagos formados com águas de chuva.

A avaliação da Unesco começou em agosto de 2023. Os especialistas da organização analisaram a situação dos moradores locais, as características do relevo, além do trabalho dos governos locais e nacional para a preservação do espaço. Com o novo título, as autoridades esperam receber ainda mais turistas e novos investimentos para a conservação dos Lençóis.

MAIS PATRIMÔNIOS NATURAIS NO BRASIL

Outras sete áreas no Brasil são declaradas patrimônio natural da humanidade. São elas:

- Complexo Chapada dos Veadeiros/Parque das Emas (GO)
- Pantanal (MT/MS)
- Amazônia Central (AM)
- Costa do Descobrimento (BA/ES)
- Parque Nacional do Iguaçu (PR)
- Vale do Ribeira (PR/SP)
- Complexo das ilhas do Atlântico - Fernando de Noronha (PE) e Atol das Rocas (RN)

FONTES: O GLOBO, G1 E ICMBio



INSEGURANÇA ALIMENTAR DIMINUI NO BRASIL

No dia 24 de julho, foi divulgada a última edição do “Relatório das Nações Unidas sobre o estado da insegurança alimentar mundial” (Sofi 2024, na sigla em inglês). De acordo com os novos dados, o número de pessoas em situação de insegurança alimentar diminuiu 43,9% no Brasil. O quadro, que atingia cerca de 70,3 milhões de brasileiros no triênio (período de três anos) de 2020 a 2022, caiu para 39,7 milhões entre 2021 e 2023.

Já em relação ao índice de pessoas em situação de insegurança alimentar severa — ou seja, quando há insuficiência de alimentos, podendo causar fome —, a redução foi em torno de 85% em um ano, saindo de 17,2 milhões de brasileiros em 2022 para 2,5 milhões no ano seguinte.

O país, no entanto, permanece no Mapa da Fome, que é a relação de todas as nações que apresentam taxa insatisfatória de habitantes com risco de subnutrição — consequência da pouca ou nenhuma ingestão de alimentos saudáveis. O indicador do Brasil caiu de 4,2% para 2,8%, de acordo com o documento. Para sair do Mapa, as nações precisam estar abaixo de 2,5%.

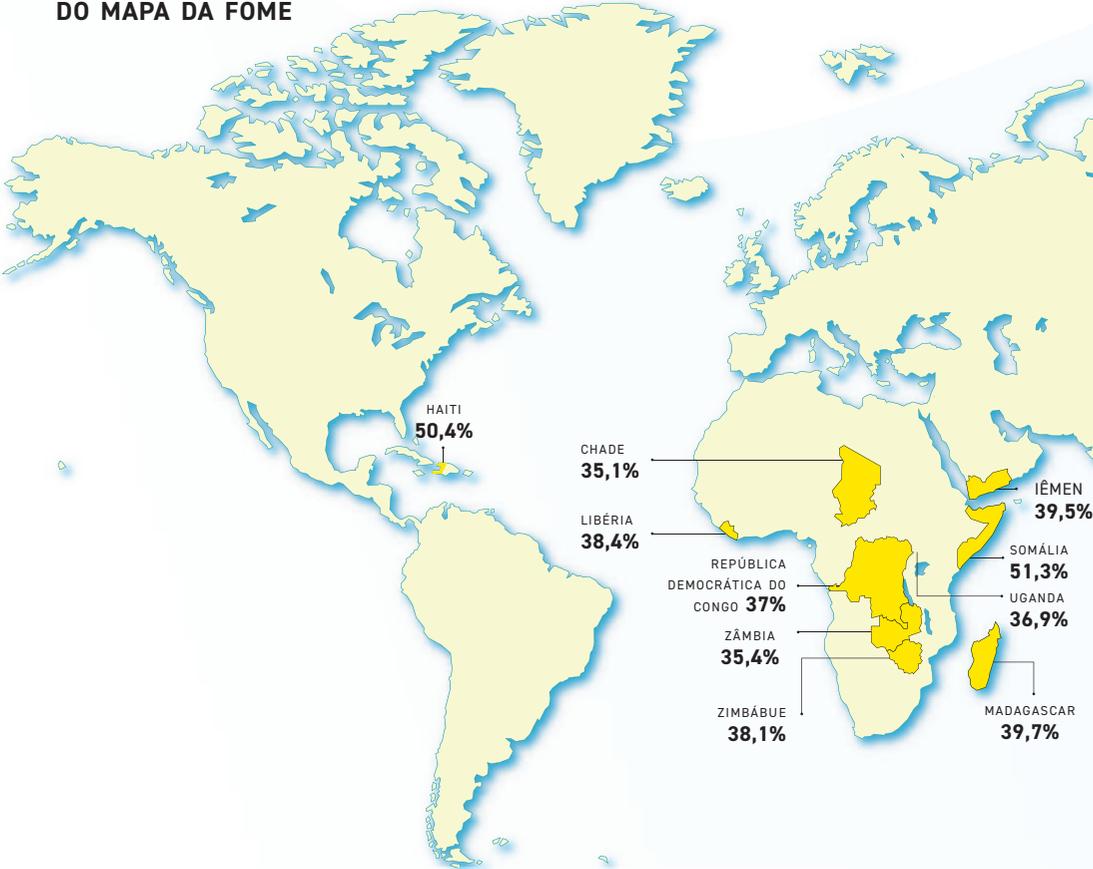
O que é segurança alimentar?

Segurança alimentar é o estado de quem tem acesso ininterrupto a uma alimentação saudável e de qualidade, tendo condições para comer todos os nutrientes básicos diariamente. Quando isso não ocorre, há a insegurança alimentar, que se apresenta em três níveis: leve, moderada e grave.

O Sofi 2024

O relatório anual Sofi leva em consideração o levantamento de dados de cinco agências da

OS DEZ PIORES ÍNDICES DO MAPA DA FOME



A FOME NO BRASIL*



*O CÁLCULO CONSIDERA A PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO QUE PASSOU FOME NOS TRÊS ANOS ANTERIORES À PUBLICAÇÃO.

Organização das Nações Unidas (ONU): Organização das Nações Unidas Para a Alimentação e a Agricultura (FAO); Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida); Fundo das Nações Unidas Para a Infância (Unicef); Organização Mundial da Saúde (OMS); e Programa Mundial de Alimentos (WFP).

Na última edição, o relatório indicou que uma a cada 11 pessoas (cerca de 733 milhões) enfrentaram a fome no mun-

do. A subnutrição permaneceu estável quando comparado aos níveis pós-pandêmicos, em 9,1% da população.

FONTES: MINISTÉRIO DA SAÚDE, AGÊNCIA GOV, ONU, FAO, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, G20, G1, FOLHA DE S. PAULO, O GLOBO E VALOR ECONÔMICO.



O que eu penso sobre...



“Eu já tinha ouvido falar sobre o assunto, mas não conhecia o termo segurança alimentar. Eu acho que a diminuição da insegurança alimentar no Brasil, mesmo que não muito grande, é um começo. Todos têm o direito de ter uma alimentação contínua com alimentos saudáveis e todos deveriam se preocupar com o tema, porque não é um problema só para quem tem insegurança alimentar”, Manuela V., 9 anos, Ouro Preto (MG)

BRASIL ANUNCIA ALIANÇA GLOBAL CONTRA A FOME E A POBREZA

Em 24 de julho, o governo brasileiro fez o pré-lançamento da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza. Segundo representantes governamentais, o lançamento oficial do programa só será feito em novembro, durante a Cúpula de Chefes de Estado do G20, no Rio de Janeiro (RJ).

O objetivo do programa é construir uma rede de combate à fome entre países, organizações e financiadores. O Brasil pretende auxiliar na construção de políticas públicas internacionais, sugerindo soluções e oferecendo uma gama de ações bem-sucedidas já realizadas internamente, para que sirvam de exemplo.

O QUE É?

O Grupo dos 20 (G20) é formado pelas nações com as maiores economias do mundo. Fundado em 1999, é composto por 19 países, pela União Europeia e, mais recentemente, pela União Africana. Todos os anos, os representantes se encontram para debater questões relacionadas à economia internacional. Os países-membros representam mais de dois terços da população mundial.



MAIS DE 5 MILHÕES DE SEMENTES SÃO LANÇADAS EM ÁREA DEVASTADA DO RS

Larissa Mariano

No dia 17 de julho, cerca de 5 milhões de sementes foram lançadas por via aérea no Vale do Taquari, região central do Rio Grande do Sul (RS) que sofreu com fortes deslizamentos de terra durante as inundações ocorridas em maio deste ano.

A **revegetação** da área, que teve o solo bastante afetado com os deslizamentos, foi uma iniciativa do governo do estado, do Exército Brasileiro, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que receberam apoio da Divisão de Flora da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). A ação ainda teve uma participação especial: dos estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas locais.

Eles fizeram atividades de formação sobre a flora local e a importância da educação ambiental e produziram os diferentes kits de sementes que foram lançados no Vale do Taquari. Além disso, os alunos do ensino médio atuaram no plantio de cerca de 340 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. “Os estudantes são protagonistas desse projeto”, afirmou Mariela Inês Secchi, coordenadora da Assessoria de Educação Para Sustentabilidade, da Sema.

De acordo com ela, cerca de 150 estudantes fizeram parte da oficina para a confecção dos kits de sementes, uma coletânea de 28 espécies que já existiam na região. “Depois dos deslizamentos que aconteceram, que foram muito próximos de nós, inclusive um



deles nas terras dos meus avós, percebemos a necessidade de reflorestar essas regiões, para que isso não volte a acontecer no futuro”, diz Eduarda Luísa N., 14 anos. “Trabalhar em equipe pelo nosso meio ambiente”, afirma Maria Eduarda J., de 13 anos.

Além das espécies nativas, foram escolhidas sementes de forrageiras, que atuam como uma preparação inicial da terra. Os alunos ensacaram as misturas em papel de germinação, que facilita a fecundação do solo. Como a região ainda está com difícil acesso, o lançamento das sementes teve de ser feito por helicópteros do exército e da PRF.

Estudantes embalam sementes em papel de germinação; os kits foram lançados por helicóptero no Vale do Taquari (RS)

“Principalmente neste momento, com o evento climático que acometeu o Rio Grande do Sul, e outros em outros estados, como as queimadas no Mato Grosso do Sul, as mudanças climáticas precisam ser abordadas. Tivemos um retorno muito positivo nessa ação nas escolas”, conclui Mariela. 🌱

FONTES: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNN E SEMA.

USE O QR CODE PARA LER O ESPECIAL DO JOCA SOBRE A TRAGÉDIA NO RS.



GLOSSÁRIO

REVEGETAÇÃO: processo de reposição da vegetação de uma área que foi degradada.

CINCO CIDADES FARÃO CONSULTAS POPULARES NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

NO DIA 6 DE OUTUBRO, quando será realizado o primeiro turno das eleições para prefeitos e vereadores no país, eleitores de cinco municípios também irão votar nas chamadas consultas populares. Esse tipo de consulta possibilita que os cidadãos avaliem mudanças que podem alterar a cidade em que vivem e se posicionar a respeito delas.

Para que os municípios façam consultas populares simultâneas às eleições gerais é necessário que elas sejam votadas e aprovadas na Câmara Municipal (responsável por elaborar as leis da cidade) e enviadas à Justiça Eleitoral pelo menos 90 dias antes do primeiro turno.

O que será votado?

Entre os cinco municípios que farão consultas populares, dois são capitais: Belo Horizonte (Minas Gerais) e São Luís (Maranhão). Na primeira, será votada a troca da bandeira da cidade. Já na segunda, os cidadãos avaliarão se os estudantes podem utilizar o transporte público gratuitamente.

Eleitores de Governador Edison Lobão (Maranhão) decidirão se a cidade deve ou não mudar de nome para Ribeirãozinho do Maranhão. Outro município que considera trocar de nome é São Luiz (Roraima). Por lá, os cidadãos decidirão se o local passa a se chamar São Luiz de Anauá.

Em Dois Lajeados (Rio Grande do Sul), os eleitores aprovarão ou não o projeto de transformar um parque municipal em um novo centro de administração da prefeitura.

FONTES: TSE, FOLHA DE SP E AGÊNCIA BRASIL



GLOSSÁRIO

JUSTIÇA ELEITORAL: é um ramo especializado do Poder Judiciário que julga questões eleitorais, organiza e realiza eleições, referendos e plebiscitos e elabora regras referentes ao processo eleitoral.



OS NOVOS ESPORTES QUE SERÃO DISPUTADOS NA OLIMPIÁDA DE 2028

POR LARISSA MARIANO

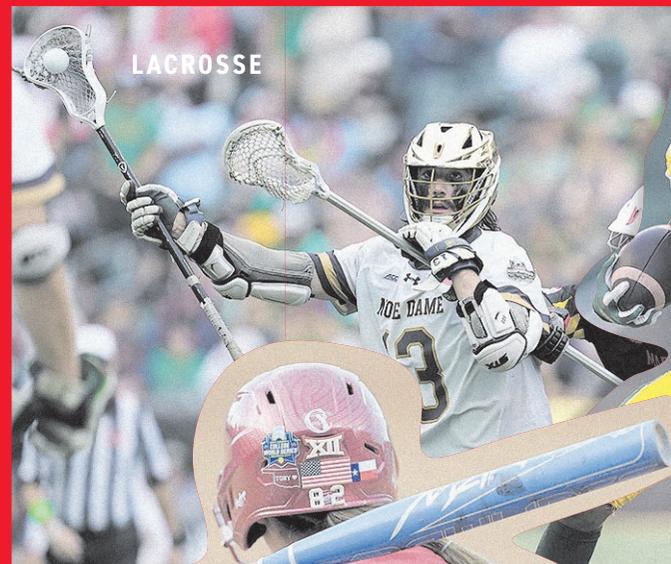
Por uma decisão do Comitê Olímpico Internacional (COI), novas cinco modalidades esportivas oficialmente farão parte dos Jogos Olímpicos de 2028. São elas: críquete, flag football, squash, beisebol/softbol e lacrosse. Alguns esportes da lista lutavam há anos por um lugar na Olimpíada; outros já haviam feito parte da competição em edições anteriores. As modalidades serão disputadas nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, nos Estados Unidos. Saiba mais sobre cada uma.

• • • • •

CRÍQUETE

Com origem bastante antiga, no século 12, na Inglaterra, o críquete é um jogo de tacos e bola. As equipes são formadas por 11 jogadores cada. As partidas acontecem em um campo gramado oval, cortado ao meio por um corredor de 20 metros de comprimento por 3,6 metros de largura, chamado *pitch*. Com o início do jogo, o arremessador tenta derrubar as três estacas (*wickets*) do adversário, localizadas nas extremidades do corredor. O rebatedor deve impedir que isso ocorra, usando um taco para arremessar a bola para longe; se conseguir, ele pode fazer uma corrida entre os dois extremos do espaço de jogo. Caso as estacas sejam derrubadas, ele é eliminado.

A partida termina quando os dez rebatedores (de cada time) são excluídos ou quando se chega a 20 ou 50 turnos (um turno equivale a seis lançamentos de bola) para cada equipe — isso varia de acordo com a competição. Nesse caso, vence o time com mais corridas realizadas. Na Olimpíada de 2028 será executada a modalidade do esporte chamada *twenty20* (T20, com 20 turnos), a versão mais rápida. Embora só tenha sido adicionado agora à lista de modalidades olímpicas, o críquete é considerado o segundo esporte mais popular do mundo, em especial na Índia, Paquistão, África do Sul e Austrália.



LACROSSE



BEISEBOL/SOFTBOL

FLAG FOOTBALL

CRÍQUETE

SQUASH

BEISEBOL/SOFTBOL

- O beisebol, famoso jogo com tacos em um campo em formato de diamante, integrou os esportes olímpicos de 1992 a 2008, retornando em 2021, nos Jogos de Tóquio. Fora da Olimpíada de Paris 2024, a modalidade volta para a edição em Los Angeles. O objetivo da disputa (que surgiu pela primeira vez na Inglaterra, em 1749, antes de se popularizar nos Estados Unidos) consiste em pontuar após rebater a bola com um taco e correr pelas bases do campo.
- Nos Jogos Olímpicos, o softbol é a modalidade do beisebol que inclui atletas mulheres, uma vez que, nessa competição, o beisebol aceita apenas homens. As diferenças entre as categorias incluem o número de jogadores de cada time, tamanho do campo e algumas regras.

FLAG FOOTBALL

Flag football é uma versão do futebol americano com menos contato físico e mais fácil de jogar. Para impedir o movimento dos adversários, os jogadores precisam arrancar uma faixa presa na cintura dos integrantes do time oposto. De acordo com alguns registros históricos, o flag surgiu em 1940, quando militares dos Estados Unidos resolveram jogar uma versão de futebol americano com menos contato físico durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, a modalidade é mais focada em movimentos ágeis, mantendo as regras básicas do esporte tradicional: passes, *touchdowns* etc. Nos Jogos Olímpicos, o flag football será disputado com cinco jogadores em cada equipe.

• • • • •

LACROSSE

Assim como no futebol, o objetivo do lacrosse é acertar a bola no gol do adversário. Nesta modalidade, no entanto, a bola de borracha é levada pelo campo por tacos com redes na ponta, com as quais os jogadores passam e lançam a bola durante a partida. O esporte tem de cinco a seis integrantes em cada equipe, que usam acessórios de proteção, uma vez que se trata de uma disputa com bastante contato físico. O jogo é originário de povos indígenas norte-americanos do século 12.

• • • • •

SQUASH

Similar ao tênis, o squash consiste em rebatidas na bola com a raquete por dois oponentes. No entanto, não há rede — ambos os adversários jogam a bola contra uma parede, e pontua quem fizer um lance que o outro jogador não consiga rebater. A raquete do squash é um pouco maior do que a do tênis, e a partida é realizada em um ambiente fechado com quatro paredes. A origem do jogo remonta ao século 18, em Londres, quando prisioneiros batiam bolas contra as paredes das celas.



CORRIDA ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

No dia 5 de novembro, os norte-americanos decidirão quem será o novo presidente dos Estados Unidos. Essa disputa eleitoral é importante para todo o mundo, uma vez que se trata de um dos países com a maior economia do planeta, com forte influência em outras nações.

Ao contrário do Brasil, nos EUA o voto não é obrigatório. Por isso, os candidatos precisam se esforçar ainda mais para tirar as pessoas de casa para ir às urnas. 9

FATOS IMPORTANTES

MUDANÇA DE CANDIDATOS

O candidato oficial do Partido Democrata era o atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Depois de um debate televisionado no dia 27 de junho, em que Biden mostrou dificuldade para formular algumas frases e completar raciocínios, diversos apoiadores se posicionaram publicamente pedindo que ele saísse da disputa eleitoral. No dia 21 de julho, Biden publicou uma carta aberta afirmando que desistia de ser candidato. Em 2 de agosto, a vice-presidente Kamala Harris se tornou a candidata oficial do Partido Democrata.

ATENTADO

No dia 13 de julho, durante um comício de campanha em Butler, Pensilvânia, o candidato Donald Trump sofreu um atentado. Um homem disparou oito tiros contra ele do telhado de um edifício. Trump foi ferido na orelha direita. Três pessoas da plateia também foram atingidas e morreram. O Serviço Secreto dos EUA conseguiu identificar o agressor, Thomas Matthew Crooks, um jovem de 20 anos.

Principais candidatos

DONALD TRUMP

Nasceu em 14 de junho de 1946, em Queens, Nova York. Começou a carreira trabalhando na empresa imobiliária do pai, a Fred Trump Organization. Tornou-se conhecido no país por participar de programas de televisão como o *reality show O Aprendiz*. Já foi presidente dos EUA, entre 2017 e 2021, quando venceu a candidata Hillary Clinton na disputa. Concorre pelo Partido Republicano. Algumas promessas de campanha: cortar impostos e reduzir regulamentações para estimular o crescimento econômico. Fortalecer as fronteiras e diminuir a entrada de imigrantes ilegais no país. Aumentar o financiamento militar.

KAMALA HARRIS

Nasceu em 20 de outubro de 1964, em Oakland, Califórnia. Começou a carreira como advogada e, em 2017, foi eleita senadora dos EUA. Em 2019, lançou sua candidatura à presidência, mas suspendeu a campanha em dezembro do mesmo ano. Em 2021, tornou-se vice-presidente do país na chapa de Joe Biden, cargo que ocupa até hoje. Concorre pelo Partido Democrata. Algumas promessas de campanha: expansão do acesso a planos de saúde. Criação de vagas de emprego. Aumentar o uso de energia renovável e preservar o meio ambiente.

COMO FUNCIONAM AS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS?

DELEGADOS

Os EUA são formados por 50 estados, e cada um tem um número específico de delegados. Cada delegado vale por um voto. Ou seja, se no Alasca existem três delegados, o candidato mais votado desse estado receberá três votos. Já na Califórnia, que tem 55 delegados, ser o candidato mais votado vale mais. Para ganhar a presidência, um candidato precisa de pelo menos 270 votos dos delegados.

CAMPANHA

Para convencer o eleitorado a votar neles, os candidatos passarão os próximos meses viajando por diversas cidades do país. Eles participarão de encontros e eventos, além de conceder entrevistas à imprensa. Nas redes sociais, equipes enormes se esforçam para enaltecer as qualidades do candidato e apontar pontos fracos do rival.

PARTIDOS

Os dois principais partidos são o Democrata (cor azul) e o Republicano (cor vermelha). Outros partidos menores também entram na disputa, mas não costumam receber muitos votos. Também existem candidaturas independentes, ou seja, pessoas que decidem concorrer mesmo sem estar vinculadas a algum partido.



VITÓRIA DE MADURO NAS ELEIÇÕES É CONTESTADA



Como funcionam as eleições venezuelanas?

O sistema de votação venezuelano é híbrido, ou seja, utiliza tanto contagem virtual como impressa. O voto é registrado em uma urna eletrônica, que o imprime. O eleitor verifica se o papel confere com o que foi selecionado por ele e, por fim, deposita o voto impresso em uma segunda urna. Antes da votação, cada máquina imprime um documento comprovando que todos os candidatos têm zero voto. Ao fim do dia, é impressa uma ata com todos os votos registrados — esse documento pode ser comparado com a urna correspondente de votos impressos.

Não há limites na quantidade de vezes que um mesmo candidato pode se reeleger. A população venezuelana não é obrigada a votar, e podem participar cidadãos acima dos 18 anos.

O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela (CNE), órgão responsável por apurar e divulgar os resultados das eleições do país, anunciou, na madrugada de 29 de julho, com 80% das urnas apuradas, que o atual presidente, Nicolás Maduro, reelegeu-se ao cargo, com 51,2% dos votos. Já Edmundo González, principal oponente, somava 44,2%.

Maduro está no poder desde 2013 e, se vencer a disputa atual, deverá permanecer na presidência por mais seis anos. No entanto, os resultados das eleições foram contestados. A oposição, representada por González e María Corina Machado, acusa o governo de manipular a contagem de votos e exige que o CNE entregue as atas (registros) de votação, para que a checagem seja feita. Corina afirmou ainda que teve acesso a mais de 80% das atas, que davam a vitória a González. O opositor se declarou eleito presidente em carta divulgada no dia 5 de agosto. “Obtivemos 67% dos votos, enquanto Nicolás Maduro teve 30%. Essa é a expressão da vontade popular”, diz o texto.

Alguns líderes mundiais também duvidam da vitória de Maduro, como dos Estados Unidos, União Europeia, Chile, Peru, Argentina, Espanha e Colômbia. Outros reconheceram e parabenizaram o presidente venezuelano, como autoridades da Bolívia, Rússia, China, Honduras, Cuba e Nicarágua. O Brasil, em nota oficial, afirmou esperar por dados transparentes da votação.

Desde o anúncio dos resultados, a Venezuela enfrenta uma onda de manifestações clamando por transparência e protestando contra o atual governo. Até a publicação desta edição, 20 pessoas haviam morrido durante os protestos e mais de 2 mil haviam sido presas por se manifestar contra Maduro. Em 31 de julho, o presidente pediu à Suprema Corte venezuelana (maior autoridade da Justiça) que conduzisse uma auditoria (processo de análise) das eleições. A revisão, ocorrida em 2 de agosto, não foi reconhecida pela oposição, uma vez que os integrantes do tribunal foram indicados pelo próprio presidente e são controlados por ele. [📰](#)

FONTES: CONSELHO NACIONAL ELEITORAL DA VENEZUELA, EDISON RESEARCH, MEGANALYSIS, MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA VENEZUELA, AGÊNCIA BRASIL, AP NEWS, NICOLÁS MADURO (X), MARÍA CORINA MACHADO (X), EDMUNDO GONZÁLEZ (X), REUTERS, G1, FOLHA DE S.PAULO, O GLOBO, BBC, PODER360 E FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL.

Mais de uma década de crise

Durante o governo de Maduro, no poder desde 2013, a Venezuela vem enfrentando problemas econômicos e sociais graves. A população sofre com o preço alto de produtos, desemprego e baixos salários. O pico da crise aconteceu entre 2015 e 2017, com a escassez de remédios e comida. Muitos venezuelanos deixaram o país diante dessas condições de vida e por serem perseguidos pelo governo quando reclamavam. Desde 2015, 7,7 milhões de cidadãos (cerca de 25% da população) se mudaram para nações como Colômbia e Brasil.

O governo de Nicolás Maduro

2013

MORRE O PRESIDENTE VENEZUELANO HUGO CHÁVEZ

Maduro vence as eleições e assume o cargo.

2014

VENEZUELA SE APROFUNDA EM CRISE FINANCEIRA E POLÍTICA

A economia do país tem como base a venda de petróleo, cujo preço desaba mundialmente.

2016

A SITUAÇÃO PIORA COM O AUMENTO GENERALIZADO DE PREÇOS (INFLAÇÃO)

Acentua-se a falta de alimentos, remédios, acesso à energia e a produtos de higiene.

2018

MADURO É REELEITO

Oposição acusa fraude nas eleições.

2019

JUAN GUAIDÓ, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL, DECLARA-SE PRESIDENTE INTERINO

Apesar de receber apoio de países como Estados Unidos, ele não consegue manter o controle do país. Em 2023, Guaidó se exila em Miami.

Junho de 2023

MARÍA CORINA MACHADO É PROIBIDA DE DISPUTAR PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Justiça venezuelana impede a opositora de Maduro de disputar a presidência por 15 anos.

Março de 2024

CORINA YORIS NÃO SE CANDIDATA

A política não consegue se registrar na plataforma do governo. Edmundo González é confirmado candidato pela oposição um mês depois.

Julho de 2024

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS



REPRODUÇÃO X

Em 5 de agosto, o furacão Debby tocou o solo de uma cidade na Flórida, nos Estados Unidos (EUA), causando fortes tempestades. Segundo o Centro Nacional de Furacões do país, são esperadas chuvas históricas e perigosas nos estados da Geórgia e Carolina do Sul. FONTES: NOAA E G1.

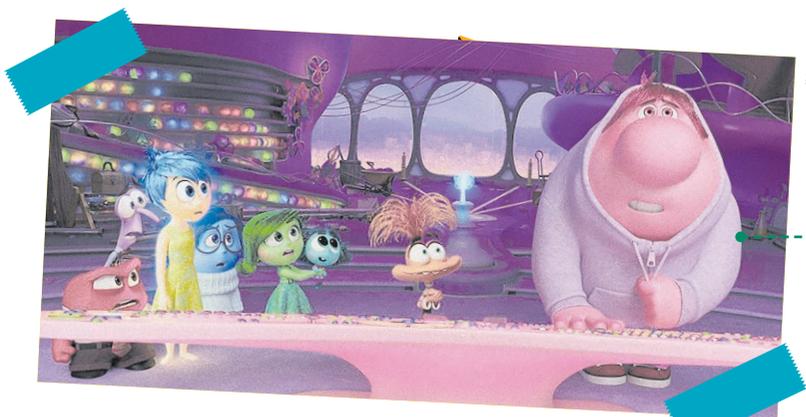
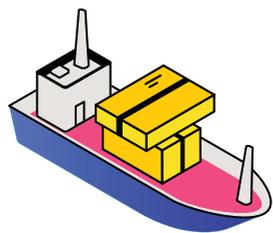
1.

Bolsas de valores em todo o mundo caem após divulgação de dados sobre economia

Em 5 de agosto, bolsas de valores (mercados de ações e investimentos do setor financeiro) da Europa e Ásia despencaram após a divulgação de dados econômicos dos Estados Unidos (EUA) que indicam baixa na geração de empregos e desaceleração da economia. Os números foram divulgados pela Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos EUA (BLS). Bolsas de Taiwan, Coreia do Sul, Índia, Austrália, Londres (Reino Unido), Hong Kong, Xangai e Tóquio (Japão) apresentaram queda.

FONTES: G1, UOL E CNN.

TIM GRAHAM/GETTY IMAGES



IMDB

2.

Divertida Mente 2 bate recorde de público nos cinemas brasileiros

Em 14 de julho, *Divertida Mente 2* se tornou o filme com o maior público da história nos cinemas brasileiros. Em cinco semanas, o longa-metragem superou a marca de 20 milhões de ingressos vendidos, desbancando *Vingadores: Ultimato*, que vendeu 19,7 milhões em 2019. A animação da Disney e Pixar retrata a chegada de novas emoções à vida da garota Riley. Até o fechamento desta edição, *Divertida Mente 2* já havia arrecadado mais de 1,5 bilhão de dólares (cerca de 8,4 bilhões de reais).

FONTES: OMELETE E CNN.



3.

Dolce & Gabbana lança perfume luxuoso para cães

A Dolce & Gabbana, marca italiana, anunciou, em 1º de agosto, sua primeira fragrância exclusiva para cães, a DG Fefé. O nome é em homenagem ao cão de Domenico Dolce, um dos sócios da empresa. A Sociedade Real Para a Prevenção da Crueldade Contra Animais (RSPCA, na sigla em inglês), no entanto, aconselhou tutores a evitar o uso de odores artificiais em cachorros. "Os cães dependem do olfato para se comunicar e interagir com o ambiente", disse Alice Potter, cientista da associação.

FONTES: THE GUARDIAN E DOLCE & GABBANA.



DIVULGAÇÃO

4.

Mudanças climáticas ameaçam existência de queijo gouda, diz pesquisador

Em uma reportagem publicada em 1º de agosto pelo jornal *The New York Times*, Jan Rotmans, professor da Erasmus University Rotterdam que estuda as mudanças climáticas, estimou que, em cem anos, haverá escassez de queijo gouda (produzido na cidade de Gouda, nos Países Baixos) no mercado global. Isso porque, até o fim do século, o município será completo ou parcialmente inundado pela elevação do nível do mar, causada pelas mudanças climáticas.

FONTES: THE NEW YORK TIMES.



REPRODUÇÃO DE VIDEO

5.

Nigéria tem onda de protestos contra governo

Quatro estados da Nigéria (Kano, Jigawa, Yobe e Katsina) declararam, no início de agosto, toque de recolher de até 24 horas em meio a protestos contra o governo do país. Manifestantes reclamam do aumento generalizado de preços em produtos como gasolina e alimentos após uma série de reformas econômicas feitas pelo presidente Bola Ahmed Tinubu. Em nota, o governante pediu pelo fim dos protestos, que deixaram mortos e feridos em diferentes cidades, e disse estar aberto ao diálogo.

FONTES: STATE HOUSE, ABUJA; BOLA AHMED TINUBU (X); DW; BBC; E VEJA.

6.

Primeira-ministra de Bangladesh renuncia ao cargo

A primeira-ministra (chefe de um governo parlamentarista) de Bangladesh, Sheikh Hasina, renunciou ao cargo, em 5 de agosto, após o país ser acometido por uma forte onda de protestos. Além disso, a ex-líder deixou a nação, que agora é governada por uma formação de militares. Os manifestantes pediam pela renúncia de Hasina, que estava no poder há 15 anos. Um dos motivos dos protestos foi o anúncio de cotas para que parte dos empregos governamentais fosse dada a parentes de ex-militares.

FONTES: G1 E BBC.



WIKIMEDIA COMMONS

7.

Vladimir Putin presta solidariedade à Coreia do Norte após inundações

Segundo matéria divulgada em 4 de agosto, pela agência de notícias estatal de Pyongyang, a KCNA, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, ofereceu ajuda humanitária à Coreia do Norte depois que fortes chuvas causaram inundações na região noroeste do país. Mais de 5 mil moradores ficaram isolados, de acordo com a KCNA. "Peço que transmita palavras de simpatia e apoio a todos aqueles que perderam entes queridos (...)", declarou Putin. Kim Jong-un, líder norte-coreano, agradeceu, mas ressaltou que a nação já havia controlado a situação.

FONTES: FOLHA DE S.PAULO, UOL E O GLOBO.



REPRODUÇÃO X



CHRIS JACKSON/GETTY IMAGES

CABRA RECEBE TÍTULO DO REI CHARLES

Durante uma visita do rei Charles III, do Reino Unido, à Guernsey — uma das ilhas situadas no Canal da Mancha — no dia 16 de julho, o monarca concedeu um título real para uma espécie de cabra dourada típica do local. Agora, os animais da espécie têm a honraria de *Royal Golden Guernsey Goat* (“Cabra Real Dourada de Guernsey”, em tradução livre para o português), com o título valendo para essas cabras em todo o mundo.

A espécie é considerada rara e corre risco de extinção. Por isso, a decisão do rei, que chegou a acariciar uma das cabras, foi vista como um ato simbólico para a preservação do animal.

FONTES: ABC NEWS, AP NEWS E RARE BREEDS SURVIVAL TRUST.

INUSITADO, QUE DEU ORIGEM À “INUSITICES”, SIGNIFICA O QUE NÃO É USUAL, O INCOMUM.



Estudantes dançam maculelê, no CCInter; e grupo do 6º ano da PEI Prof. Josué Mendes coreografa músicas folclóricas

OS ENSINAMENTOS DA DANÇA

Por Vinicius Marques

“EU ERA UM MENINO atentado, fazia muita bagunça. Depois que comecei a praticar dança, acalmei. Mudou a minha vida!” Essa é a importância que Márcio, de 14 anos, atribui às aulas de dança de que participa. O estudante frequenta o Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) Martin Luther King, em São Paulo (SP), espaço para crianças, adolescentes e adultos que oferece oficinas, alimentação e outros projetos. Tudo isso é gerido pela Associação ProBrasil, organização sem fins lucrativos que realiza ações socioeducativas em comunidades. É lá que Márcio começou a praticar o maculelê, dança de origem afro-brasileira realizada com bastões de madeira e vestimentas específicas.

Segundo Diógenes Argueles, técnico especializado do CCInter, o maculelê é um dos elementos da capoeira e representa a resistência da cultura negra. “Trabalhar com toda essa cultura com uma nova geração é quebrar com o racismo”, diz. O treinador explica que a prática ainda contribui para o desenvolvimento das coordenações motora, corporal e cognitiva.

Cultura do movimento

A dança também está presente na Escola PEI Dr. Hélio Motta, em São Paulo (SP), nas aulas de cultura do movimento, realizadas do 1º ao 5º ano. De acordo com as professoras Ana Gomes, Debora Rodrigues e Renata Senine, a disciplina combina aulas teóricas e práticas, complementando o trabalho feito em educação física, porém com aspectos mais artísticos e culturais. As turmas do 4º e 5º ano, por exemplo, trabalham desde o primeiro semestre de 2024 os diferentes gêneros musicais. Os estudantes escolhe-

ram cinco ritmos para serem trabalhados em sala (funk, forró, piseiro, samba e pop). Eles estudaram a história de cada gênero, selecionaram uma música e montaram, coletivamente, uma coreografia. “Eu gostei de dançar, sou uma pessoa muito interativa e gosto de me mexer”, conta Bianca R., aluna do 5º ano C.

Danças folclóricas

Danças folclóricas são expressões populares e tradicionais da cultura de um povo que unem vestimentas, instrumentos e ritmos próprios. No Brasil, há uma variedade delas, como frevo, quadrilha, xaxado e fandango. Na Escola PEI Prof. Josué Benedicto Mendes, em Osasco (SP), as turmas do 6º ano trabalharam com alguns desses ritmos no segundo bimestre, com a professora de artes Olívia Maria Meireles. “A dança é uma manifestação da nossa alegria, nós transmitimos aquilo que estamos sentindo”, afirma a educadora.

A sala foi dividida em grupos, e cada um teve de escolher uma dança para estudar, montar uma coreografia e apresentar aos demais colegas. O aluno Rafael, de 12 anos, integrou a turma que estudou o carimbó, dança típica do Pará. Ele não conhecia o gênero, mas gostou bastante de aprender. “Eu achei muito bom, porque a gente movimenta o corpo e se expressa transmitindo sentimentos. Isso é muito novo para mim. Quando dançamos sozinhos, acho que fica até um pouco mais triste, mas, com os amigos, parece que fica mais alegre.”

LEIA A REPORTAGEM COMPLETA NO PORTAL DO JOCA: JORNALJOCA.COM.BR.



REPRODUÇÃO/DEX

PEQUINÊS VENCE CONCURSO DE CACHORRO MAIS FEIO DO MUNDO

No dia 22 de junho, um concurso que faz parte da Feira Sonoma-Marin, realizada na Califórnia, Estados Unidos, elegeu o cachorro mais feio do mundo da edição de 2024: Wild Thang, um

pequinês de oito anos. Thang tem a língua para fora da boca após ter enfrentado uma doença quando ainda era filhote. Além disso, o animal exibe uma grande quantidade de pelos espessos ao redor da cabeça.

Essa foi a quinta vez que Wild Thang participou do concurso. A competição, chamada The World’s Ugliest Dog (“O Cachorro Mais Feio do Mundo”, em tradução livre para o português) incentiva a adoção de animais e a aceitação de diferenças entre os cães.

FONTES: TIME MAGAZINE, UOL E FEIRA SONOMA-MARIN.

NASA TOCA RAP EM VÊNUS

No dia 12 de julho, a agência espacial dos Estados Unidos (Nasa) transmitiu a música “The Rain (Supa Dupa Fly)”, da rapper norte-americana Missy Elliot, no planeta Vênus. A canção viajou a distância de 254 milhões de quilômetros entre a Terra e Vênus na velocidade da luz (que percorre aproximadamente 300 mil quilômetros por segundo).

A música foi a primeira do gênero hip-hop a ser enviada ao espaço pelo sistema de grandes antenas de rádio da Nasa — e a segunda a viajar pelo cosmos. A primeira foi “Across the Universe”, dos Beatles, transmitida em 2008. A faixa não tocou literalmente em Vênus. Para isso, alguém teria que estar lá com um rádio sintonizado.

FONTES: NASA, SUPERINTERESSANTE E CANALTECH.



GETTY IMAGES/ISTOCKPHOTO E IAN GAVAN/GETTY IMAGES





O TRABALHO DE PREPARAÇÃO PARA A OLIMPÍADA

Como muitos meninos e meninas, Rodrigo Iglesias, 39 anos, queria ser jogador de futebol. Tentou até os 15 anos, quando começou a considerar a carreira acadêmica em esportes. Sua paixão virou estudo: ele se graduou em ciência do esporte e é licenciado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) como formador de atletas. Com passagem pela equipe feminina do Corinthians, Iglesias atualmente é auxiliar técnico da Seleção Brasileira de Futebol Feminino. Antes de embarcar para a Olimpíada de Paris, ele concedeu esta entrevista para Carla M., de 10 anos.

Qual a sua formação e por que você se interessou em ser técnico?

Eu sou graduado em ciência do esporte, pela Universidade de São Paulo, e fiz alguns cursos de futebol e licenças da CBF. Por que eu me interessei em virar treinador? Acho que foi uma história clássica de muitos brasileiros e brasileiras: quando criança, eu queria ser jogador de futebol. Tentei jogar até mais ou menos 15 anos e, então, percebi que preferia seguir para o lado acadêmico. Escolhi a faculdade de educação física e esporte da USP — eu queria trabalhar com atletas de alto rendimento.

É muito puxado ser auxiliar técnico da seleção? Quais as diferenças entre treinar um time e uma seleção?

Há uma demanda enorme de trabalho. Passamos pelo menos oito horas por dia discutindo, conversando, trabalhando. Uma das diferenças é que, pela seleção, eu tenho menos jogos do que no Corinthians, por exemplo. A seleção é convocada para competições da Federação Internacional de Futebol

(Fifa), que não acontecem sempre. Eu consigo me organizar um pouco mais em relação aos horários, aproveitar o fim de semana com a família. Vou poucas vezes ao campo; basicamente, o meu trabalho é mais focado em observar os nossos atletas e realizar a preparação antes dos jogos.

Como é a dinâmica do dia a dia dos jogos na Olimpíada?

A Olimpíada é uma competição extremamente difícil porque envolve seleções

de altíssima qualidade e um período curto entre um jogo e outro. Então focamos em uma preparação antes do início dos Jogos Olímpicos e, depois da primeira partida [Brasil x Nigéria, no dia 25 de julho], começamos a rotina de recuperação, deslocamentos etc. A logística do dia a dia a cada disputa é similar: chegamos ao estádio duas horas antes de jogar, tem a preparação inicial, o aquecimento no campo, a partida. Depois voltamos para o descanso, a recuperação e o treinamento para o

próximo jogo, tudo isso intercalando viagens e diferentes horários.

Qual sua opinião sobre o futuro do futebol feminino no Brasil?

A modalidade já é uma realidade bem estabelecida no país; temos um futebol feminino de alta qualidade, principalmente nos grandes jogos. Na minha opinião, a modalidade ainda oscila em termos de projetos mais consolidados, o que traria um futuro mais promissor. Fizemos o caminho contrário: primeiro os times principais, adultos, foram desenvolvidos, para depois se formar as categorias de base. Mas agora isso está mudando. Temos equipes com categorias de base cada vez maiores, e isso torna o futuro do futebol feminino cada vez melhor.

O que você acha da nossa seleção feminina de futebol?

Temos atletas muito, muito boas, que estão cada vez mais encorajadas em fazer acontecer, porque mudamos a proposta do que faziam antes. Temos tido bons resultados nos amistosos, mas agora vamos testar isso em uma competição como a Olimpíada. Vimos placares favoráveis na Copa Ouro, que foi uma disputa preparatória muito legal. Conseguimos enfrentar os Estados Unidos, uma das principais seleções do mundo, e isso trouxe mais confiança. Estamos felizes, queremos continuar melhorando muitos aspectos, mas estamos satisfeitos. 🙌

Iglesias, auxiliar técnico da seleção feminina de futebol, conversou com Carla M. antes de embarcar para Paris



“A Olimpíada é extremamente difícil porque envolve seleções de altíssima qualidade e um período curto entre um jogo e outro.”

ARQUIVO PESSOAL

LEIA A ENTREVISTA COMPLETA NO PORTAL DO JOCA: JORNALJOCA.COM.BR.



ITAMAR VIEIRA JR. LANÇA LIVRO PARA O PÚBLICO INFANTIL

Larissa Mariano

O chupim é um pássaro que, após consumir arroz e outros pequenos grãos de plantações, voa em busca de outra colheita. Da mesma maneira são as famílias que trabalham nas fazendas: se abrigam ali temporariamente, sem ter moradia própria, até chegar o tempo de procurar um novo campo. É a partir dessa analogia que o escritor Itamar Vieira Jr. constrói a história de seu primeiro livro infantil, *Chupim*, ilustrado por Manuela Navas e com lançamento previsto para 9 de agosto, pelo selo Baião, da editora Todavia. Em entrevista ao jornal *Joca*, Itamar contou um pouco mais sobre o processo de criação do livro e dos temas abordados pela obra, que incluem a desigualdade social e a relação das crianças com o meio ambiente.

Como surgiu a ideia de escrever um livro infantil?

Eu já sabia a história que queria contar. A narrativa de *Chupim* tem relação com a história de *Torto Arado* [outro livro do autor]. Tem uma passagem que fala das crianças que trabalham na roça expulsando os pássaros. Então já existia essa ideia. Mas, em *Torto Arado*, essa história aparece pelo olhar de um adulto, e eu queria contar a partir de outra perspectiva. Como é que a criança vê aquilo? Para mim era importante encontrar as palavras certas. A ideia do *Chupim* surgiu de um convite que foi feito há alguns anos pelo meu editor. E eu continuei alimentando essa vontade, até que chegou a hora em que disse: "Acho que agora eu posso escrever".

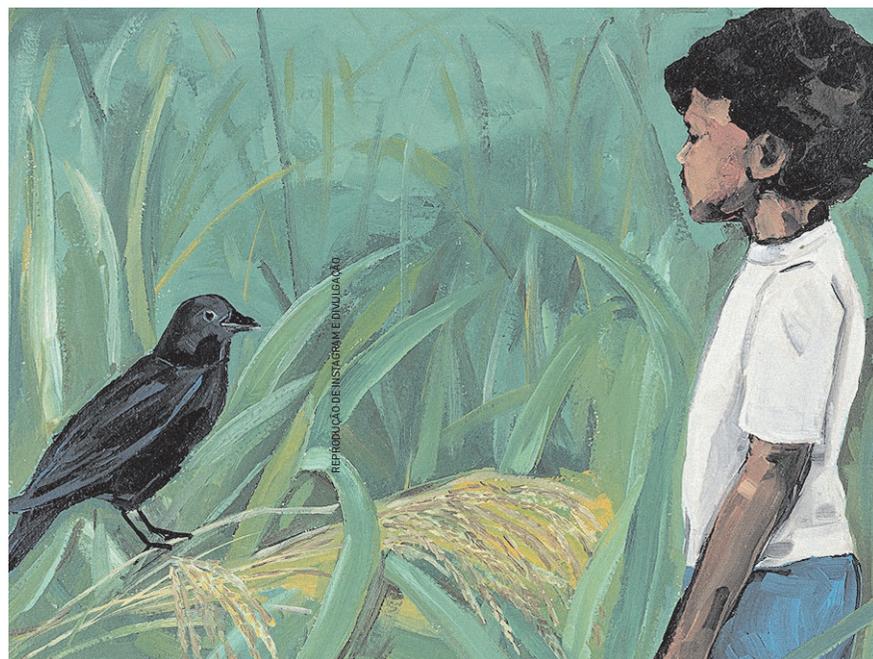
Chupim conta a história de Julim, um garoto que trabalha espantando pássaros de plantações. Para ele, tudo é

diversão. Como você utilizou esse olhar infantil na história?

A preocupação das crianças é apenas correr e brincar, mas elas estão atentas aos adultos. E eles estão preocupados com o que vão comer amanhã, depois de amanhã, o fato de que precisam achar um campo de arroz para trabalhar, igual ao chupim. Elas estavam correndo, embora os adultos sempre estivessem dizendo: "É para espantar as pragas, o chupim é uma praga". E, para elas, a praga deve ser uma coisa muito feia, algo nocivo. A criança, em um primeiro momento, tem essa percepção, mas quando descobre que é um passarinho, acha aquilo tudo muito inocente, até injusto. Ela pensa: "Aqui tem arroz para todo mundo, por que a gente precisa os mandar embora?". Julim acha que o que tem ali no campo é o suficiente para todos, para pessoas e animais comerem. Então, aos poucos, ele vai contrapondo a sua visão com a visão do adulto.

Partindo do ponto de que as crianças devem entender diferentes realidades, mesmo as mais difíceis, como você acha que é a forma certa de contar?

Eu acho que uma coisa importante é que a gente nunca pode subestimar a inteligência de uma criança. Elas têm



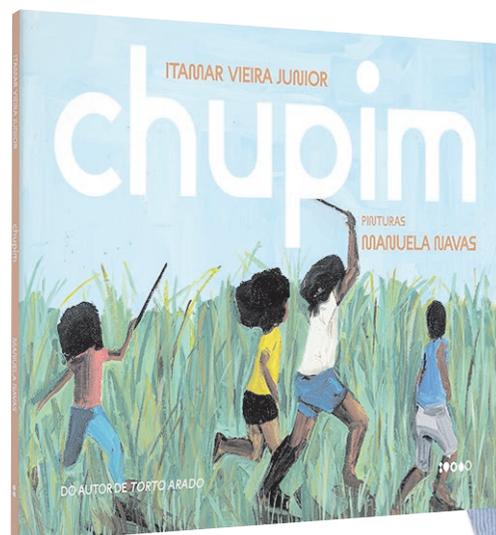
consciência sobre muita coisa. Às vezes, não sabem explicar o porquê, mas elas querem saber. Por que o mundo é desigual? Por que uns têm e outros não? Por que a gente vê crianças na rua, pedindo coisas? Elas já se perguntam muito. Então, acho que essa é uma premissa fundamental, não as subestimar. Ao mesmo tempo, é essencial também encontrar uma linguagem que vá ao encontro das crianças. Eu acho que este é o maior desafio: descobrir essa linguagem que atinja a criança de tal maneira que ela possa ler a história sem precisar de muita mediação, e também uma história que ela possa ler com os adultos.

A obra também retrata a relação da criança com o meio natural em que vive. Você acha que hoje isso se perdeu?

Muitas vezes a criança não sabe de onde vem o alimento, que aquilo vem de uma força de trabalho antes de ela poder comer, de muitas mãos, muitos esforços. Então, acho que é importante a gente já criar essa consciência, sem contar nesse contato com a natureza. Em muitas ocasiões na cidade a gente vive um pouco alienado a tudo isso.

FONTE: TODAVIA.

À direita, o escritor Itamar Vieira Jr.; à esquerda, a ilustradora Manuela Navas



O ESCRITOR

Vencedor dos prêmios LeYa, Oceanos e Jabuti, Itamar Vieira Junior nasceu em Salvador (BA), é geógrafo e doutor em estudos étnicos e africanos pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). O livro *Torto Arado* (Todavia, 2019), de autoria de Itamar, é um dos maiores sucessos da literatura brasileira das últimas décadas.



OS DESTAQUES BRASILEIROS NOS JOGOS OLÍMPICOS

Desde o dia 26 de julho, os melhores atletas do mundo estão reunidos na França para a Olimpíada de Paris 2024. Até 11 de agosto, 45 modalidades serão disputadas. O Brasil, que busca apresentar o melhor desempenho na história dos Jogos Olímpicos, compete em 39 delas. Confira quais foram os atletas brasileiros que conquistaram medalhas e bateram recordes até o fechamento desta edição do **Joca**.



BIA SOUZA CONQUISTA A PRIMEIRA MEDALHA DE OURO DO BRASIL EM PARIS

No dia 2 de agosto, a Olimpíada de Paris ouviu o hino nacional brasileiro pela primeira vez, após a vitória de Beatriz Souza, campeã olímpica do judô feminino, na categoria acima de 78 quilos (kg). A brasileira venceu a israelense Raz Hershko e subiu no lugar mais alto do pódio.



Ginástica artística feminina conquista a primeira medalha olímpica por equipe do Brasil

Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares, Lorrane Oliveira e Rebeca Andrade ganharam a inédita medalha da ginástica artística por equipe. Os 164.497 pontos que elas somaram juntas na trave, solo, barras assimétricas e salto renderam o bronze para o Brasil.



HUGO CALDERANO FAZ MELHOR CAMPANHA BRASILEIRA NO TÊNIS DE MESA

A derrota para o francês Félix Lebrun, na semifinal do tênis de mesa, fez Hugo voltar para casa sem medalha. Mas chegar a essa fase da competição é um feito inédito para o Brasil.

Hugo bateu o próprio recorde, conquistado em Tóquio, em que chegou às quartas de final.

GABRIEL MEDINA RECEBE A MAIOR NOTA DO SURFE EM JOGOS OLÍMPICOS

Medina recebeu 9,90 dos jurados no surfe. Essa é a maior nota conquistada na modalidade.



CAIO BONFIM LEVA O BRASIL PARA O PRIMEIRO PÓDIO NA MARCHA ATLÉTICA

Caio ganhou a medalha de prata após finalizar a prova de 20 km em 1h19m09s, atrás apenas do equatoriano Brian Daniel Pintado. Foi a primeira vez que um brasileiro subiu ao pódio na modalidade dos Jogos Olímpicos e a quarta olimpíada de Caio.



Rayssa Leal é a atleta mais jovem a ganhar medalhas em olimpíadas diferentes

No Parque Urbano La Concorde, Rayssa Leal faturou a medalha de bronze para o Brasil. Além do pódio, a skatista recebeu nota 92,88 e se tornou a dona da maior pontuação da modalidade nos Jogos Olímpicos. Aos 16 anos, Rayssa é a atleta mais jovem a conquistar medalhas olímpicas em edições diferentes (em 2021, levou prata em Tóquio).



JUDÔ RENDE QUATRO MEDALHAS PARA O BRASIL

O Brasil fez a melhor campanha do judô na história. Ao todo, foram quatro medalhas: ouro com Beatriz Souza, prata com Wilian Lima, bronze com Larissa Pimenta e mais um bronze, na competição mista.

FONTES: OLYMPICS, CNN, ESPN, GLOBO ESPORTE E ESTADÃO.

REBECA ANDRADE GANHA OURO NO SOLO E SE TORNA A MAIOR MEDALHISTA BRASILEIRA DA HISTÓRIA DA OLIMPÍADA

A ginasta Rebeca Andrade finalizou a participação nos Jogos Olímpicos com uma medalha de ouro no solo. Além de campeã olímpica, Rebeca faturou duas medalhas de prata e uma de bronze. As quatro medalhas, somadas às duas conquistadas em Tóquio, em 2021, fizeram com que ela se tornasse a maior medalhista olímpica brasileira de todos os tempos.





APAGÃO CIBERNÉTICO CAUSA PREJUÍZOS AO REDOR DO MUNDO

ADAM GRAY/GETTY IMAGES E EZRA ACAYAN/GETTY IMAGES



Ao lado, sistema de informações do metrô de Nova York é afetado; abaixo, Aeroporto Internacional de Manila, nas Filipinas, enfrenta atrasos

No dia 19 de julho, aconteceu um apagão cibernético global, afetando aeroportos, hospitais, bancos e outros serviços essenciais. Por mais que a maior parte dos problemas técnicos já tenha sido resolvida, a pane levantou uma série de preocupações em autoridades e companhias mundiais, que estão tomando medidas para que algo parecido não ocorra novamente.

A CrowdStrike, empresa de tecnologia, assumiu a responsabili-

dade pelo incidente. Ela oferece serviços para outras organizações, como uma espécie de antivírus superpotente que também é capaz de prevenir a invasão de *hackers*. Quando uma atualização da CrowdStrike apresentou falhas, acabou afetando vários computadores que usavam o sistema.

Em comunicado à imprensa, o CEO (ou seja, o presidente) da empresa, George Kurtz, disse que a pane não aconteceu em consequen-

cia de um ataque cibernético, e sim por um defeito isolado. “A CrowdStrike está trabalhando ativamente com seus clientes impactados por um defeito encontrado numa única atualização para servidores Windows. Servidores Mac e Linux não foram afetados”, disse. “Isso não foi um incidente de segurança nem um ciberataque. O problema foi identificado, isolado, e o processo para consertá-lo está em andamento”, completou.

Um comitê formado por políticos da câmara dos Estados Unidos convocou Kurtz para depor sobre o que ocorreu. Eles querem saber mais detalhes sobre o defeito e o que está sendo feito para evitar que algo similar volte a acontecer. Um apagão dessa magnitude influencia, principalmente, na economia. Segundo a empresa de análise de dados Anderson Economic, a paralisação provocou um prejuízo de mais de um bilhão de dólares globalmente, algo em torno de 5,58 bilhões de reais na cotação atual. 

FONTES: O GLOBO, G1, CNN BRASIL, ESTADÃO, NEXO, BBC E FOLHA DE S.PAULO.

Nome ofensivo dado a espécie de plantas é alterado

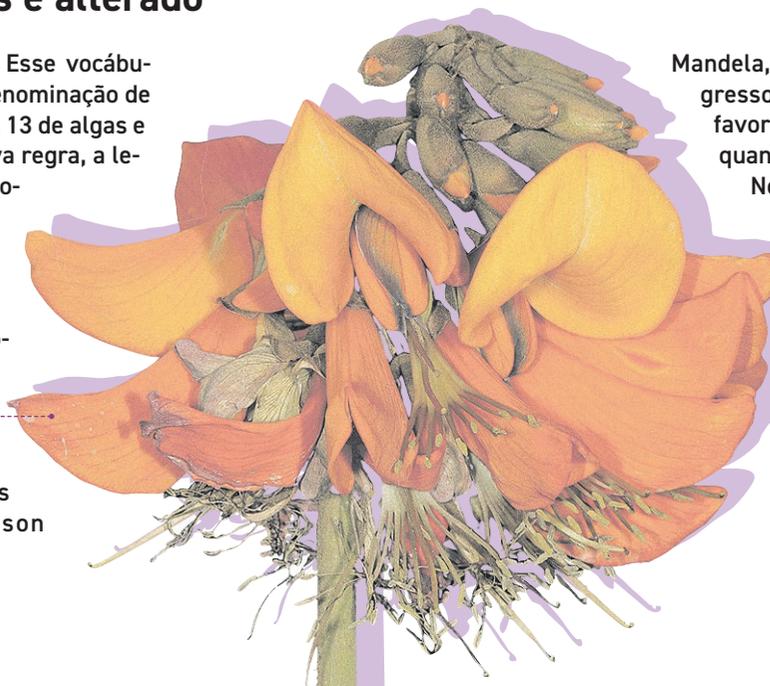
NO DIA 18 DE JULHO, pesquisadores de vários países decidiram retirar um nome científico racista dado no passado a mais de 200 espécies de plantas, algas e fungos. A resolução veio em uma votação durante o Congresso Botânico Internacional, realizado na cidade de Madri, capital da Espanha.

Que nome é esse?

A palavra racista que se tornou alvo de debates foi *caffra*, termo que, em árabe, inicialmente estava relacionado a quem não era muçulmano, mas que, com o tempo, foi ganhando um sentido preconceituoso para se referir a pessoas pretas

escravizadas na África. Esse vocábulo estava presente na denominação de 218 espécies de plantas, 13 de algas e 70 de fungos. Com a nova regra, a letra “c” será retirada do nome, e os seres vivos que haviam ganhado esse termo agora passam a ser conhecidos como *af-fra*. Por exemplo, a árvore *Erythrina caffra* se tornou *Erythrina affra*.

A proposta da mudança foi feita por especialistas em plantas da Universidade Nelson



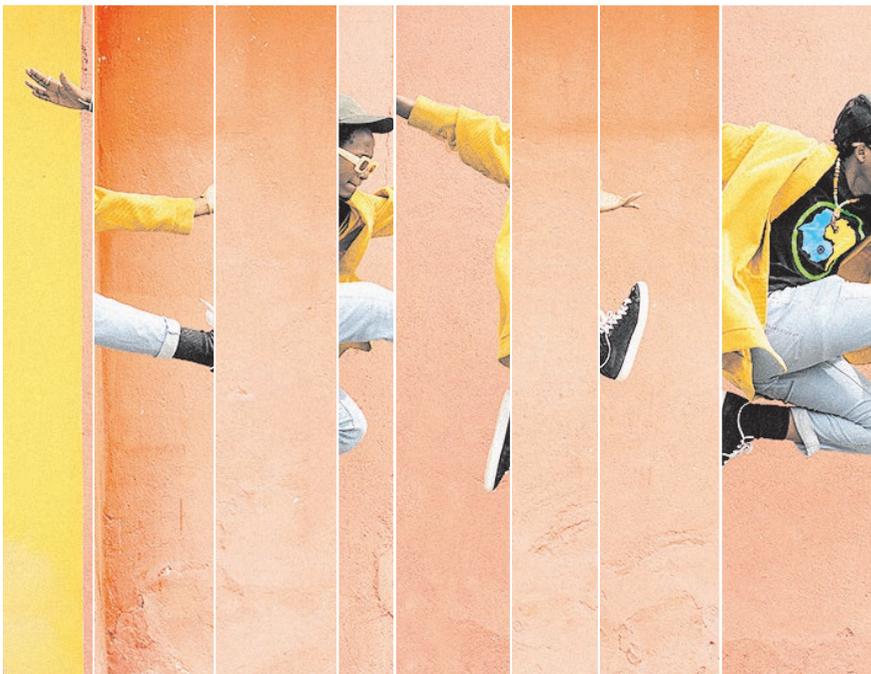
Mandela, na África do Sul. No congresso, 351 cientistas votaram a favor da retirada do termo, enquanto 205 se opuseram à ideia.

No mesmo encontro também ficou decidido que, a partir de 2026, nomes com teor preconceituoso dados a um ser vivo poderão ser rejeitados pelo comitê internacional que avalia a nomenclatura dada às novas espécies.

FONTES: REVISTA GALILEU, NEXO E THE GUARDIAN.



COLOQUE OS RECORTES DA FOTO NA ORDEM CERTA E VEJA A IMAGEM COMPLETA.



VLADIMIR VLADIMIROV, GETTY IMAGES

ENCONTRE PALAVRAS USADAS NESTA EDIÇÃO

As respostas deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem ocorrências ao contrário.

N E M S S H T H T U F T M E E C G R
 A N O U B A T I D A S A H T T W M E
 E E D S D E P I D P G N R H H D E T
 M E A T C V S A N N I T G E C N A R
 E O L E S P O E I C E O C T R I E O
 T H I N U C C T U P S T M L S E H C
 A O D T O N U C R D P M I A T R A E
 S B A Á N D R T H R A R S G W S M S
 H S D V E I O W D A N Ç A R I N O S
 R E E E A L C I B E R N É T I C O
 T I L L T Y P L L A M I S T O S O S
 H E R R A D I C A Ç ã O I A N O W I

- AMISTOSOS • BATIDAS • CIBERNÉTICO • DANÇARINOS • DISPUTAS
- ERRADICAÇÃO • MAGNITUDE • METAS • MODALIDADE • PANE
- RETROCESSO • SUSTENTÁVEL

Veja a resposta no portal do Joca: www.jornaljoca.com.br.



Breaking

...O BREAKING É UM ESTILO DE DANÇA E FAZ PARTE DO MOVIMENTO CULTURAL DO HIP-HOP?

...TEVE ORIGEM EM NOVA YORK, NO BAIRRO DO BRONX, ENTRE OS ANOS 1960 E 1970?

...DJS E MCS DESEMPENHAM PAPEL FUNDAMENTAL NO BREAKING?

O termo *break* (quebrar, em inglês) se refere à interrupção das batidas que os *disc jockeys* (DJs) produzem nas músicas. Após essa pausa momentânea, o ritmo volta com força redobrada. Já os mestres de cerimônia (MCs) costumam criar as letras e declamá-las em rap.

...O ESTILO DE DANÇA JÁ FOI APRESENTADO AO PAPA?

Em 2004, dançarinos de breaking foram convidados a se apresentar no Vaticano, para o papa João Paulo II.

...EM 2018, NOS JOGOS OLÍMPICOS DE VERÃO DA JUVENTUDE, EM BUENOS AIRES (ARGENTINA), O BREAKING INTEGROU A GRADE DE ESPORTES?

Depois do sucesso na competição, a modalidade foi acrescentada à Olimpíada de 2024.

...O BREAKING É UMA DAS MODALIDADES DA OLIMPÍADA DE 2024, EM PARIS?

Para classificar os competidores, os juízes avaliam os movimentos feitos durante as disputas, ao som de um DJ.

...OS BREAKDANCERS TÊM UM ESTILO PRÓPRIO DE ROUPA?

É muito comum, por exemplo, que *b-boys* e *b-girls* usem calças largas ou de moletom, bonés de beisebol e tênis.

Saiba mais no QR code:



Competidora alemã participa das classificatórias olímpicas de breaking em Budapeste, Hungria, em junho deste ano



DAVID BALOGH, GETTY IMAGES E FREEPIK

FONTES: BRITANNICA E OLYMPICS.



ne global technical outage, p

CYBER OUTAGE CAUSES DAMAGE AROUND THE WORLD

On July 19th, there was a global cyber outage. This had an impact on airports, hospitals, banks and other essential services. Most of the technical problems were resolved, but the outage caused concerns for global authorities and companies, which are taking measures to ensure that this does not happen again.

CrowdStrike, a technology company, took responsibility for the incident. It offers services to other organizations, including a type of super-powerful antivirus that can also stop the invasion of hackers. When a CrowdStrike update had problems, it affected several computers that used the system.

In a press release, the company's president, George Kurtz, said that the outage was not the result of a cyber attack, but an isolated problem. "CrowdStrike is actively working with customers impacted by a defect found in a single content update for Windows hosts. Mac and Linux hosts are not impacted," he said. "This is not a security incident or cyberattack. The issue has been identified, isolated and a fix has been deployed," he added.

A committee formed by members of the United States House of Representatives has called on Kurtz to testify. They want to know details about the defect and what is being done to stop it from happening again.

The global cyber outage affected the information systems of the New York subway and of the International Airport in Manila, Philippines (below)



ADAM GRAY/GETTY IMAGES E EPPA ACAYAN/GETTY IMAGES

GLOSSARY



A blackout of this size mostly affects the economy. According to the data analysis company Anderson Economic, the shutdown caused global losses of more than one billion dollars, or about R\$5.58 billion at the exchange rate at the time.

SOURCES: O GLOBO, G1, CNN BRASIL, ESTADÃO, NEXO, BBC, AND FOLHA DE S.PAULO.

HACKER: a person who has extensive knowledge in computing who creates or modifies programs and applications (software). In general, hackers are hired to improve existing programs, develop new features or discover flaws that need to be fixed. Some, however, use their skills and knowledge to commit crimes, such as stealing personal data or hacking online bank accounts.



CHRIS JACKSON/GETTY IMAGES

GOAT RECEIVES TITLE FROM KING CHARLES

On July 16th, King Charles III of the United Kingdom visited Guernsey — one of the islands in the English Channel. During the visit, the monarch granted a royal title to a species of golden goat typical of the island. Now, these animals have the honor of being the Royal Golden Guernsey Goat, and the title applies to goats of this species all over the world.

The species is considered rare and at risk of extinction. For this reason, the King's decision was viewed as a symbolic act for the preservation of the animal. The King even petted one of the goats.

SOURCES: ABC NEWS, AP NEWS AND RARE BREEDS SURVIVAL TRUST

**PEKINGESE WINS WORLD'S UGLIEST DOG CONTEST**

On June 22nd, a contest in the Sonoma-Marin Fair, held in California, chose the ugliest dog in the world in its 2024 edition. Wild

Thang is an eight-year-old Pekingese. It has a tongue that hangs out of his mouth because of an illness it had when it was a puppy. It also has a lot of thick hair around his head.

This the fifth time Wild Thang participated in the contest. The competition, called The World's Ugliest Dog, promotes the adoption of animals and the acceptance of differences in dogs.

SOURCES: TIME MAGAZINE, UOL, AND SONOMA-MARIN FAIR

NASA PLAYS RAP ON VENUS

On July 12th, the United States space agency (NASA) broadcast the song "The Rain (Supa Dupa Fly)" by American rapper Missy Elliot on Venus. The track traveled 254 million kilometers between Earth and Venus at the speed of light (which travels approximately 300 thousand kilometers per second).

The song was the first hip-hop song to be sent out into space by NASA's large radio antenna system — and the second to travel through the cosmos. The first song, "Across the Universe" by the Beatles, was broadcast in 2008. The track was not literally played on Venus. For this to happen, someone would have to be there tuning into the radio.

SOURCES: NASA, SUPERINTERESSANTE, AND CANALTECH



GETTY IMAGES/ISTOCKPHOTO E IAN GAVAN/GETTY IMAGES



THE WORK THAT GOES INTO PREPARING FOR THE OLYMPICS

Like many Brazilians, Rodrigo Iglesias, 39, wanted to be a soccer player when he was younger. He tried it until the age of 15, and then started to consider an academic career in sports. His passion became his field of study: he graduated with a degree in sports science from the University of São Paulo (USP), and has an athletic coach license from the Brazilian Football Confederation (CBF). Iglesias worked for the Corinthians' women's team and is currently an assistant coach for the Brazilian National Women's Soccer Team. Before he travelled with the delegation to the Paris Olympic Games, Carla M., age 10, interviewed Iglesias to learn more about his work and the team's preparation.

What is your background and why did you become interested in coaching?

I have a degree in sports science from USP, and I did some soccer courses and got licenses from the CBF. Why was I interested in becoming a coach? I think it was the classic story that many Brazilians have: when I was a kid, I wanted to be a soccer player. I tried to become a player until about the age of 15, and then I realized that I would rather pursue an academic career. I chose to study physical education and sports at USP because I wanted to work with high-performing athletes.

Is it very demanding to be an assistant coach for the national team? What is the difference between coaching a team and coaching a national team?

The work is highly demanding. We spend at least eight hours a day discussing things, talking, working. One of the differences is that the national team has less games than Corinthians, for example. The national team is called to participate in International Federation of Football Associations (FIFA) competitions, which don't happen all the

time. I can organize my schedule better and enjoy weekends with the family. I rarely go to the field; my work is more focused on observing our athletes and preparing them for the games.

What's the day-to-day like in the Olympics?

The Olympics are an extremely difficult competition because it has very high-level teams, and there is not much time in between each game. So we focus on preparing before the start of the Olympic Games and, after the first match [Brazil vs. Nigeria on July 25th], we start the recovery routine, travel, etc. The day-to-day logistics for each of the games is similar: we get to the stadium two hours before the game, there's the initial preparation, warm-up on the field, and the match. Then we go back to rest, recover, and train for the next game, alternating this with travel and different schedules.

“The Olympics are an extremely difficult competition because it involves very high-level teams, and there is not much time in between one game and another.”





What are your thoughts on the future for women's soccer in Brazil?

The sport is already well-established in the country; there's high-level women's soccer, especially at big games. In my opinion, the sport is still evolving in terms of more consolidated projects, which would bring a more promising future. We took the opposite route: first the main adult teams were developed, and then the youth teams were formed. But now that is changing. We have teams with increasingly larger youth teams, and this makes the future of women's soccer better and better.

What do you think of our women's soccer team?

We have very, very good athletes, who are increasingly encouraged to make things happen, because we have changed what they do. We have had good results in the exhibition matches, but are now going to test this in a competition like the Olympics. We saw favorable scores in the Gold Cup, which was a really cool preparatory competition. We managed to play against the United States, one of the best teams in the world, and that gave us more confidence. We are happy, we want to continue to improve in many aspects, but we are satisfied. 🙌

READ THE FULL INTERVIEW ON JOCA'S WEBSITE: JORNALJOCA.COM.BR.



Iglesias, the assistant coach of the Brazilian National Women's Soccer Team, spoke to Carla M. before heading to Paris

PERSONAL ARCHIVE

LEVEL 3



Brazil Shows Poor UN SDGs Results

FOR THE FIRST TIME since 2017, Brazil has presented an official report to the United Nations (UN) on the progress of the **17 Sustainable Development Goals (SDG)** in the country. The document was presented during the High-Level Political Forum (HLPF) on Sustainable Development that took place from July 8th to 18th at the UN headquarters in New York.

According to the report, Brazil effectively met only 8.3% of the stipulated goals and made positive progress in another 20.7% between 2016 and 2022 (the period with available data). However, 15.4% showed no progress, and 13.6% had setbacks— that is, were even farther from being reached. The document also points out that 42% were not adequately assessed because of a lack of data collection.

The report explained that the COVID-19 pandemic has had a substantial impact, hampering progress on 37 of the 169 goals and that the event demonstrated the vulnerability of development strategies in the face of global crises.

In June, UN Secretary-General António Guterres warned the signatory Member States that only 17% of all global SDG targets had been achieved. "Almost half of the Goals show minimal or moderate progress and more than a third are stagnant or regressing," the UN highlighted in a statement. Guterres argues that, in the next six years, it will be essential for nations to promote more initiatives and investments than have been made so far.

SOURCES: OFFICE OF THE PRESIDENT, UN, IBGE, PNUD, AND AGÊNCIA BRASIL

17 SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDG)

In 2015, representatives from 193 member states, including Brazil, met at the United Nations (UN) headquarters in New York, USA, and signed an agreement committing to work towards achieving the 17 Sustainable Development Goals by 2030, which aim to make the world a better place. Each goal corresponds to a set of targets to be met to achieve it. The goals are:

- 1. No Poverty
- 2. Zero Hunger and Sustainable Agriculture
- 3. Good Health and Well-being
- 4. Quality Education
- 5. Gender Equality
- 6. Clean Water and Sanitation
- 7. Clean and Affordable Energy
- 8. Decent Work and Inclusive Growth
- 9. Industry, Innovation and Infrastructure
- 10. Reduced Inequalities
- 11. Sustainable Cities and Communities
- 12. Responsible Consumption and Production
- 13. Action Against Global Climate Change
- 14. Life Below Water
- 15. Life on Land
- 16. Peace, Justice and Strong Institutions
- 17. Partnerships and Means of Implementation



You can view the full Brazilian report via the QR code.

Break dance

... BREAKING IS A DANCE STYLE AND IS PART OF THE HIP-HOP CULTURAL MOVEMENT?

... IT STARTED IN NEW YORK, IN THE BRONX, BETWEEN THE 1960s AND 1970s?

... BREAKDANCERS HAVE THEIR OWN STYLE OF CLOTHING? For example, it is very common for b-boys and b-girls to wear baggy pants or sweats, baseball caps, and sneakers.

... DJS AND MCS PLAY A BIG ROLE IN BREAKING? The term "break" refers to the rhythm and beats that DJs produce.

... THIS DANCE STYLE HAS BEEN PERFORMED FOR THE POPE? In 2004, breakdancers were invited to perform at the Vatican for Pope John Paul II.

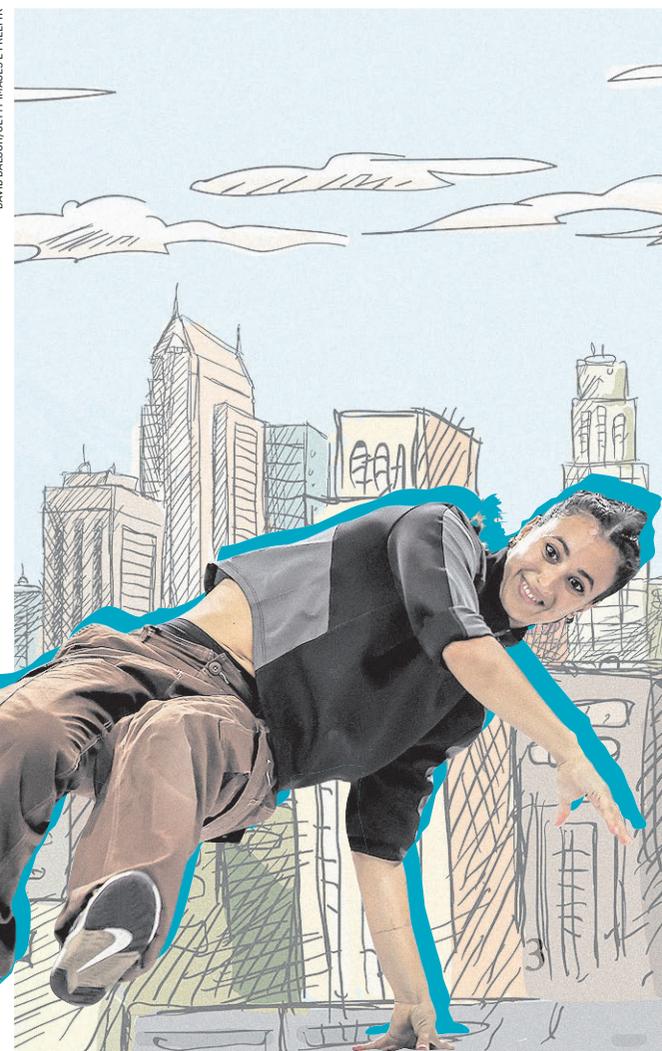
... BREAKDANCING WILL BE PART OF THE 2024 OLYMPICS IN PARIS? To rate those competing, judges will evaluate their moves during the battles while a DJ plays. Learn more about the competition through the QR Code.



... BREAKING WAS PART OF THE SPORTS PROGRAM AT THE 2018 SUMMER YOUTH OLYMPIC GAMES IN BUENOS AIRES, ARGENTINA? After being a success in the competition, the category was added to the 2024 Paris Games.

SOURCES: BRITANNICA AND THE OLYMPICS

DAVID BALOGH/GETTY IMAGES E FREERIK



TEM UMA MENINA QUE NÃO LARGA DO MEU PÉ. ELA VIVE ME MALTRATANDO E FALANDO MAL DE MIM. COMO EU FAÇO PARA ME LIVRAR DESSA SITUAÇÃO?

GABRIELA O., 10 ANOS

Eu tenho dois jeitos que provavelmente vão funcionar. Primeiro, eu sei que isso não é legal, mas vai te ajudar: fica imitando a menina e, quando ela cansar, vai parar imediatamente, mas ela vai te achar chata. Segundo, eu fiz uma brincadeira que me salvou de um menino "igual", eu não vou falar o nome, porque ele pode se ofender: a brincadeira se chama corre-corre. Você vai correr com toda a velocidade e ela vai se cansar e, quando ela parar, você já vai estar longe.

Davi L., 10 anos

Conta para um responsável.

João Pedro C., 10 anos

Eu pediria ajuda para um adulto; depois respiraria fundo para dizer que eu não gosto do que ela diz e faz comigo. Sarah W., 11 anos

Eu tentaria pedir auxílio para algum adulto ou conversaria com essa pessoa. Se mesmo assim ela continuasse, usaria a estratégia de ignorar. Leonardo F., 10 anos

Converse com essa menina para que ela veja como você se sente e perceba que ela está falando coisas que não são verdade sobre você.

Beatriz B., 8 anos

Primeiramente, converse com sua família: irmãos, parentes etc. Após conversar com eles, fale sobre a situação com algum professor ou o psicólogo da escola. Espero que isso ajude e seu problema seja resolvido.)

Bernardo B., 11 anos

Você pode pedir que seus pais conversem com os pais dessa menina. Caso não resolva, tente fazer as pazes com ela.

Nina K., 9 anos

A ESPECIALISTA

Olá, Gabriela, que situação chata! Você já tentou conversar com ela para entender por que ela está agindo assim? Acredito que valha a pena tentar. Caso não dê certo, fale com algum adulto que tenha contato com vocês, pois não é aceitável uma pessoa fazer isso com você. Não deixe essa situação continuar — converse com adultos e seus pais, se necessário, ok? Boa sorte!

NATÉRCIA M. TIBA MACHADO

Psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família. Tel.: (11) 99938-0207



“ A PRÓXIMA PERGUNTA...

O que fazer quando estiver entediado? Ibraim D., 9 anos



O QUE VOCÊ FARIA SE...

...PUDESSE ESCOLHER O SEU FUTURO DO JEITO QUE QUISESSE? GABRIELA A., 10 ANOS

Eu viraria um jogador profissional de tênis e participaria dos maiores campeonatos do mundo.

Miguel F., 11 anos

Eu gostaria de ter uma família legal, continuar em contato com minhas amigas atuais, fazer várias faculdades e ter uma vida muito feliz. Eu gostaria bastante de ser professora e jornalista e talvez, ainda, participar do jornal Joca.

Marcela P., 12 anos

Eu tentaria acabar com a fome no mundo e as guerras. Ajudaria no reflorestamento e combate contra o aquecimento global, mas sem esquecer dos problemas que o povo

brasileiro sofre diariamente. Resumindo, iria combater para a melhora nos problemas internacionais e nacionais.

Sofia V., 12 anos

Eu escolheria ser astronauta e feliz.

Davi K., 11 anos

Eu escolheria trabalhar em um lugar com pessoas legais que ajudam umas às outras e ter um salário bom.

Sophia A., 14 anos

Eu gostaria de conhecer minha banda favorita e ganhar um abraço e um autógrafo deles.

[Eu seria um] jogador de futebol.

Arthur L., 10 anos

“ A PRÓXIMA PERGUNTA...

...não tivesse vida no planeta? Gael A., 10 anos

MANDE SUA RESPOSTA DAS PRÓXIMAS PERGUNTAS DAS SEÇÕES PARA JOCA@MAGIADELER.COM.BR ATÉ O DIA 14 DE AGOSTO.



CARTAS DOS LEITORES

Olá, equipe do jornal Joca!

Nós somos alunos do 5º ano B da Emef Profa. Maria Júlia Bueno, do município de Mogi Guaçu (SP). Gostamos muito do Joca e, pelo menos uma vez na semana, a professora Dani lê uma notícia, curiosidade ou reportagem publicada.

Achamos muito interessante a notícia “Novo dispositivo permite sentir cheiro em games”, publicada na edição 220.

Concordamos que o aparelho pode promover uma experiência mais realista do jogo em razão dos cheiros, dando a sensação de estar dentro dele, mas ficamos pensando se os cheiros não podem causar alguma alergia ou deixar as pessoas mais viciadas ainda em games. Gostaríamos de agradecer por todas as notícias e reportagens legais já publicadas e também por ler a nossa carta.

Abraços,

Alunos do 5º ano B.



Nós, alunos do 5º ano B da E. E. Professor Jorge Rodini Luiz, fizemos a leitura da notícia “73% dos jovens que não completaram educação básica querem voltar a estudar, diz pesquisa”, da edição 220. Achamos o assunto tratado nessa notícia muito triste, porque os jovens não conseguem concluir o ensino básico, causando consequências terríveis para os vários campos da vida do indivíduo: financeiro, profissional, pessoal...

A maioria desses jovens quer voltar aos estudos, porém precisa da ajuda do governo, por exemplo, ter transporte gratuito, segurança no caminho, bolsa de estudos e creche para os filhos. Sugerimos que o Joca faça uma entrevista com os jovens que voltaram a ter interesse pelos estudos e sobre o que planejam para o futuro.

Alunos do 5º ano B.

Oi, Joca!

Gostei muito dos eclipses que você publicou na edição 220, você vai me ajudar bastante com minha prova de ciências! Espero que mande mais coisas sobre o espaço.

Do 5º B da escola Regina Tucci, em Mogi Mirim (SP),

Enzo.

Oi, galera do jornal Joca,

Tudo bem com vocês?

Nós somos alunos do 5º ano A da Emef Profa. Maria Aparecida Tamasso Garcia. Nossa professora Bernadete fez uma leitura colaborativa de uma reportagem da edição 222, “Vício em telas”, que achamos bastante interessante e nos ajudou a refletir sobre como está sendo nosso comportamento diante das telas.

Saber a opinião de especialistas no assunto foi bastante impactante para nós, pois descobrimos que o vício em tela pode causar problemas sérios à saúde mental.

Fizemos também o teste da página 15, para descobrir como está nosso uso de telas. Os resultados foram surpreendentes! Queremos parabenizá-los pela excelente qualidade das notícias, o conteúdo é bem bacana, divertido e ótimo para trabalhar em sala de aula.

Abraços afetuosos,

Alunos do 5º ano A - professora Bernadete.



DICAS DOS LEITORES



SAPATINHO DE MAKOTA

(Janaína de Figueiredo e Camilo Martins — Editora Pallas)

Por Julia G. e Rafaela L.

É uma história sobre o sapato de uma rainha chamada Makota. O sapatinho ficava no armário da rainha até que chegou a festa em que Makota finalmente usou o sapato. Achamos o livro bom, tem boas ilustrações e frases detalhadas, e achamos interessante o local onde se passa a história, o Rio de Janeiro, e as roupas dos personagens.



UM DIA FELIZ

(Patrícia Santana e Carol Fernandes — Editora Aletria)

Por Francisco M. e Rhavi M.

O livro conta a história de uma avó e sua neta que vão passear pela cidade e conhecer melhor a cultura da avó. Elas passam na feira, andam no ônibus, brincam de bolinhas de gude, e a neta vai tentando ler as placas durante a viagem. Elas ficam muito felizes juntas e não esperam pelo que está por vir. Gostamos do livro porque conta sobre uma menina que vai passear na cidade com sua avó e faz novos amigos.

Quer assinar o Joca?

(11) 2391.1178

contato@magiadel.com.br
jornaljoca.com.br

USE OS QR CODES PARA CONFERIR CONTEÚDOS DO JOCA EM VÍDEO E ÁUDIO.



JOQUICES



TEM UMA MENINA QUE NÃO LARGA DO MEU PÉ. ELA VIVE ME MALTRATANDO E FALANDO MAL DE MIM. COMO EU FAÇO PARA ME LIVRAR DESSA SITUAÇÃO?

GABRIELA O., 10 ANOS

Eu tenho dois jeitos que provavelmente vão funcionar. Primeiro, eu sei que isso não é legal, mas vai te ajudar: fica imitando a menina e, quando ela cansar, vai parar imediatamente, mas ela vai te achar chata. Segundo, eu fiz uma brincadeira que me salvou de um menino "igual", eu não vou falar o nome, porque ele pode se ofender: a brincadeira se chama corre-corre. Você vai correr com toda a velocidade e ela vai se cansar e, quando ela parar, você já vai estar longe.

Davi L., 10 anos

Conta para um responsável.

João Pedro C., 10 anos

Eu pediria ajuda para um adulto; depois respiraria fundo para dizer que eu não gosto do que ela diz e faz comigo. Sarah W., 11 anos

Eu tentaria pedir auxílio para algum adulto ou conversaria com essa pessoa. Se mesmo assim ela continuasse, usaria a estratégia de ignorar. Leonardo F., 10 anos

Converse com essa menina para que ela veja como você se sente e perceba que ela está falando coisas que não são verdade sobre você.

Beatriz B., 8 anos

Primeiramente, converse com sua família: irmãos, parentes etc. Após conversar com eles, fale sobre a situação com algum professor ou o psicólogo da escola. Espero que isso ajude e seu problema seja resolvido.)

Bernardo B., 11 anos

Você pode pedir que seus pais conversem com os pais dessa menina. Caso não resolva, tente fazer as pazes com ela.

Nina K., 9 anos

A ESPECIALISTA

Olá, Gabriela, que situação chata! Você já tentou conversar com ela para entender por que ela está agindo assim? Acredito que valha a pena tentar. Caso não dê certo, fale com algum adulto que tenha contato com vocês, pois não é aceitável uma pessoa fazer isso com você. Não deixe essa situação continuar — converse com adultos e seus pais, se necessário, ok? Boa sorte!

NATÉRCIA M. TIBA MACHADO

Psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família. Tel.: (11) 99938-0207



“ A PRÓXIMA PERGUNTA...

O que fazer quando estiver entediado? Ibraim D., 9 anos



O QUE VOCÊ FARIA SE...

...PUDESSE ESCOLHER O SEU FUTURO DO JEITO QUE QUISESSE? GABRIELA A., 10 ANOS

Eu viraria um jogador profissional de tênis e participaria dos maiores campeonatos do mundo.

Miguel F., 11 anos

Eu gostaria de ter uma família legal, continuar em contato com minhas amigas atuais, fazer várias faculdades e ter uma vida muito feliz. Eu gostaria bastante de ser professora e jornalista e talvez, ainda, participar do jornal Joca.

Marcela P., 12 anos

Eu tentaria acabar com a fome no mundo e as guerras. Ajudaria no reflorestamento e combate contra o aquecimento global, mas sem esquecer dos problemas que o povo

brasileiro sofre diariamente. Resumindo, iria combater para a melhora nos problemas internacionais e nacionais.

Sofia V., 12 anos

Eu escolheria ser astronauta e feliz.

Davi K., 11 anos

Eu escolheria trabalhar em um lugar com pessoas legais que ajudam umas às outras e ter um salário bom.

Sophia A., 14 anos

Eu gostaria de conhecer minha banda favorita e ganhar um abraço e um autógrafo deles.

[Eu seria um] jogador de futebol.

Arthur L., 10 anos

“ A PRÓXIMA PERGUNTA...

...não tivesse vida no planeta? Gael A., 10 anos

MANDE SUA RESPOSTA DAS PRÓXIMAS PERGUNTAS DAS SEÇÕES PARA JOCA@MAGIADELER.COM.BR ATÉ O DIA 14 DE AGOSTO.



CARTAS DOS LEITORES

Olá, equipe do jornal Joca!

Nós somos alunos do 5º ano B da Emef Profa. Maria Júlia Bueno, do município de Mogi Guaçu (SP). Gostamos muito do Joca e, pelo menos uma vez na semana, a professora Dani lê uma notícia, curiosidade ou reportagem publicada.

Achamos muito interessante a notícia “Novo dispositivo permite sentir cheiro em games”, publicada na edição 220.

Concordamos que o aparelho pode promover uma experiência mais realista do jogo em razão dos cheiros, dando a sensação de estar dentro dele, mas ficamos pensando se os cheiros não podem causar alguma alergia ou deixar as pessoas mais viciadas ainda em games. Gostaríamos de agradecer por todas as notícias e reportagens legais já publicadas e também por ler a nossa carta.

Abraços,

Alunos do 5º ano B.



Nós, alunos do 5º ano B da E. E. Professor Jorge Rodini Luiz, fizemos a leitura da notícia “73% dos jovens que não completaram educação básica querem voltar a estudar, diz pesquisa”, da edição 220. Achamos o assunto tratado nessa notícia muito triste, porque os jovens não conseguem concluir o ensino básico, causando consequências terríveis para os vários campos da vida do indivíduo: financeiro, profissional, pessoal...

A maioria desses jovens quer voltar aos estudos, porém precisa da ajuda do governo, por exemplo, ter transporte gratuito, segurança no caminho, bolsa de estudos e creche para os filhos. Sugerimos que o Joca faça uma entrevista com os jovens que voltaram a ter interesse pelos estudos e sobre o que planejam para o futuro.

Alunos do 5º ano B.

Oi, Joca!

Gostei muito dos eclipses que você publicou na edição 220, você vai me ajudar bastante com minha prova de ciências! Espero que mande mais coisas sobre o espaço.

Do 5º B da escola Regina Tucci, em Mogi Mirim (SP),

Enzo.

Oi, galera do jornal Joca,

Tudo bem com vocês?

Nós somos alunos do 5º ano A da Emef Profa. Maria Aparecida Tamasso Garcia. Nossa professora Bernadete fez uma leitura colaborativa de uma reportagem da edição 222, “Vício em telas”, que achamos bastante interessante e nos ajudou a refletir sobre como está sendo nosso comportamento diante das telas.

Saber a opinião de especialistas no assunto foi bastante impactante para nós, pois descobrimos que o vício em tela pode causar problemas sérios à saúde mental.

Fizemos também o teste da página 15, para descobrir como está nosso uso de telas. Os resultados foram surpreendentes! Queremos parabenizá-los pela excelente qualidade das notícias, o conteúdo é bem bacana, divertido e ótimo para trabalhar em sala de aula.

Abraços afetuosos,

Alunos do 5º ano A - professora Bernadete.



DICAS DOS LEITORES



SAPATINHO DE MAKOTA

(Janaína de Figueiredo e Camilo Martins — Editora Pallas)

Por Julia G. e Rafaela L.

É uma história sobre o sapato de uma rainha chamada Makota. O sapatinho ficava no armário da rainha até que chegou a festa em que Makota finalmente usou o sapato. Achamos o livro bom, tem boas ilustrações e frases detalhadas, e achamos interessante o local onde se passa a história, o Rio de Janeiro, e as roupas dos personagens.



UM DIA FELIZ

(Patrícia Santana e Carol Fernandes — Editora Aletria)

Por Francisco M. e Rhavi M.

O livro conta a história de uma avó e sua neta que vão passear pela cidade e conhecer melhor a cultura da avó. Elas passam na feira, andam no ônibus, brincam de bolinhas de gude, e a neta vai tentando ler as placas durante a viagem. Elas ficam muito felizes juntas e não esperam pelo que está por vir. Gostamos do livro porque conta sobre uma menina que vai passear na cidade com sua avó e faz novos amigos.

Quer assinar o Joca?

(11) 2391.1178

contato@magiadel.com.br
jornaljoca.com.br

USE OS QR CODES PARA CONFERIR CONTEÚDOS DO JOCA EM VÍDEO E ÁUDIO.



JOQUICES

